

# O IMPARCIAL

Ano XCVI Nº 36.775 | SÃO LUÍS-MA, SÁBADO E DOMINGO 12 E 13 DE NOVEMBRO DE 2022 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 3,00 | @OImparcialMA | @imparcialonline | @oimparcial | 98 98232-0262



## Cajari do futuro

OSMAR GOMES DOS SANTOS  
Juiz de Direito

Opinião

## O Brasil dividido

JOSÉ SARNEY  
Ex-presidente do Brasil



**BASTIDORES**  
Raimundo Borges  
bastidores@oimparcial.com.br



## A pobreza nas lágrimas

Teve forte impacto no Brasil e no mundo, o choro do presidente eleito do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, na quinta-feira passada. Ele se emocionou ao falar à equipe de transição do governo que a única razão de sua volta ao Planalto é tentar restabelecer a dignidade do povo pobre. "Se quando terminar esse mandato tiver feito cada brasileiro ter condições de tomar café, almoçar e jantar, aí sim, terá cumprido a minha maior missão de vida".

## A Economia Política das eleições

JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA  
Economista



## Liberalismo e capitalismo

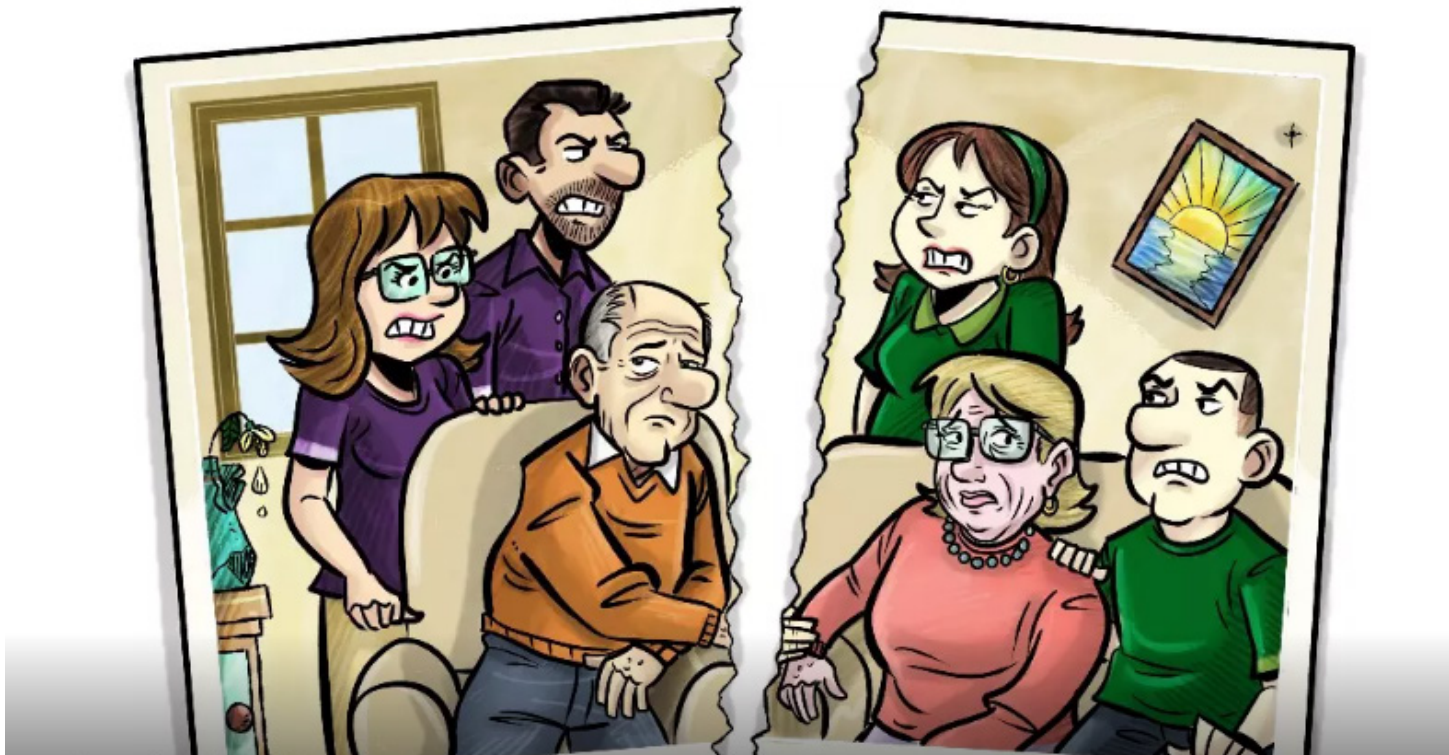
ANTÔNIO A. R. BRANDÃO  
Economista



## ENEM 2022: Tudo o que você precisa saber sobre o exame

PÁGINA 7

## Opostos sim, inimigos não



# Bandeira branca após as urnas

O Brasil ficou dividido. Amigos romperam a amizade, parentes brigaram e deixaram de se falar porque um não aceitou a escolha do outro. Houve (e ainda há) bate-boca em redes sociais, em aplicativos de mensagens, xingamentos, palavões, ofensas, pessoas que foram às vias de fato, e até morte por causa de preferências políticas. O Imparcial conversou com um psicólogo sobre esse momento em que o Brasil atravessa pós-eleição. Afinal, como ficam as relações arranhadas ou rompidas após esse período eleitoral? E as famílias? Como serão os encontros de fim de ano?

PÁGINA 10



## ENTREVISTA Lenine e Bruno Giorgi na Festa da Música no Maranhão

Lenine sobe ao palco da Festa da Música no Maranhão 2022 com o filho e parceiro musical Bruno Giorgi. Eles apresentam o show da turnê Rizoma. PÁGINA 12



## Festa da Juçara encerra neste fim de semana

Encerrando a agenda desta 53ª edição, a tradicional Festa da Juçara acontece neste sábado (12) e domingo (13), no Parque da Juçara, bairro Maracanã, zona rural de São Luís. Na lista estão shows de artistas e diversas apresentações de grupos folclóricos maranhenses.

PÁGINA 12

## MAC e Tuntum iniciam a decisão da Copa FMF

A final terá decisão no interior porque a equipe do Tuntum fez melhor campanha que os atleticanos de acordo com o regulamento da competição. PÁGINA 11

**TIRO LIVRE**

Neres Pinto  
nerespinto@oimparcial.com.br



## Todos perdem

O que já era ruim ficou pior. A eliminação do Moto Club na Copa FMF e, consequentemente, do calendário nacional em 2023, significa um enorme prejuízo ao futebol do Maranhão. Perde o clube mais uma oportunidade de atingir outro patamar no Campeonato Brasileiro; perdem os espetáculos sem a presença de grandes torcidas; perdem todos os adversários; enfim, o futebol perde a graça a partir dos rápidos confrontos regionais no Campeonato Maranhense

## ECONOMIA

# PEC da Transição deve ser apresentada dia 16

Após as reuniões no CCBB, coordenação da transição decidiu estender para a semana que vem, após o feriado, as discussões sobre a PEC

O texto inicial da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição deve ser apresentado na semana que vem, segundo coordenadores do governo de transição.

A previsão atual, após as reuniões que ocorreram ontem (10/11) no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), no Setor de Clubes Esportivos Sul, onde está sediada a equipe, é que a PEC seja apresentada na quarta-feira (16), após o feriado, e aprovada no Congresso antes de 17 de dezembro.

“Vamos estabelecer como prazo limite para ter o texto na semana que vem. Tramitação na semana seguinte, no Senado. Na primeira semana de dezembro, acredito, no cronograma que eu desenho, a gente consegue aprovar no Senado e mandar para a Câmara”, declarou nesta sexta (11) à imprensa o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que coordenará o grupo de desenvolvimento regional da transição.

“E o ideal, e aí eu reitero, é o ideal — com todo o respeito ao Congresso Nacional —, votar antes do dia 17 de dezembro o texto final”, acrescentou.

O projeto visa retirar os recursos destinados ao pagamento do Auxílio Brasil do teto de gastos,



RANDOLFE COORDENARÁ O GRUPO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA TRANSIÇÃO

garantindo assim a manutenção do valor em R\$ 600, mais um adicional de R\$ 150 por criança abaixo dos seis anos de idade.

Randolfe estava no CCBB durante a parte da manhã. Ele deixou o local e embarca ainda hoje para o Egito, onde participará da COP 27 junto com o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Para a imprensa, Randolfe adiantou que Lula não anunciará mi-

nistros durante a COP.

“Após as agendas de ontem, dado algumas sugestões apresentadas pela Câmara e Senado, sentimos a necessidade de voltar a conversar com o presidente Lula”, disse o senador eleito Wellington Dias (PT-PI), designado por Lula para coordenar a discussão sobre o Orçamento de 2023.

“Assim, acordamos seguir dialogando e na quarta-feira (16/11), após o feriado, [apresentar] um texto final da PEC da Transição e também sobre adequações do Projeto de Lei Orçamentária com o relator-geral do Orçamento, senador Marcelo Castro (MDB-PI)”, completou.

Lula visitou pela primeira vez o CCBB e passou a tarde toda em reuniões internas com a equipe de transição.

## MAIS TRANSPARÊNCIA

## Aras defende considerar novas normas do Orçamento Secreto



O CHEFE DO MPF AFIRMOU QUE AS NORMAS QUESTIONADAS BUSCAM “AMPLIAR A TRANSPARÊNCIA E A PUBLICIDADE” DOS VALORES

O procurador-geral da República, Augusto Aras, defendeu ontem que o Supremo Tribunal Federal (STF) considere constitucionais as novas normas aprovadas pelo Congresso para o pagamento das emendas de relator, conhecidas como Orçamento Secreto.

No ano passado, o Supremo determinou que o Parlamento desse mais transparência à execução das emendas de relator. As informações referentes a elas passaram a ser publicadas pela Comissão Mista de Orçamento, mas o acesso aos dados não é facilitado e o sistema ainda é considerado falho.

PV e PSol pediram, então, a suspensão das regras. Os partidos alegam que as medidas adotadas são insuficientes para atender à decisão da Corte, principalmente porque não revelam os donos das emendas pagas nos anos de 2020 e 2021. Foi no bojo dessas

ações que Aras se manifestou.

“Os atos editados e as ações do Congresso adotadas em razão da liminar não alcançaram o desiderato da decisão do STF”, destacou o PV.

A legenda também apontou que a origem de dois terços dos recursos utilizados continuaria sem acesso público.

O chefe do Ministério Público Federal sustentou que as normas questionadas pelos partidos não tiveram o propósito de acabar com as emendas de relator, mas “ampliar a transparência e a publicidade” da execução dos valores.

Para o procurador-geral, a apresentação de emendas pelo relator-geral do projeto de lei orçamentária é um instrumento autorizado pela Constituição. Aras também afirmou que é atribuição do Legislativo definir o Orçamento e que não cabe ao Judiciário

interferir.

“Exatamente por entender que a nova disciplina jurídica da execução das emendas do relator torna mais transparente e seguro o uso das verbas federais é que o Supremo Tribunal Federal viabilizou a retomada dos programas de governo e dos serviços de utilidade pública cujo financiamento estava suspenso”, disse Aras.

### Matéria interna

Aras ressaltou que o PV e o PSol questionam o “desvirtuamento” das emendas de relator desde que acionaram a Corte Suprema pela primeira vez, mas ponderou que o posicionamento da Procuradoria-Geral sempre foi no sentido de que a questão é “matéria interna do Congresso Nacional, sem que nenhuma norma da Constituição tenha sido diretamente violada”.

## NOVO GOVERNO

## Guido Mantega diz que não será ministro de Lula



EX-MINISTRO INTEGRA EQUIPE DE TRANSIÇÃO DE LULA

Guido Mantega negou que aceitará eventual convite para ocupar algum ministério na gestão do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O ex-chefe das pastas da Fazenda e do Planejamento afirmou que está na equipe de transição para ajudar o governo.

“A questão do grupo de transição está sendo superestimada. Tenho recebido congratulações porque vou desempenhar algum cargo, nada disso”, disse Mantega, em entrevista à Globonews nesta sexta-feira (11/11).

O economista explicou que o grupo de transição é para ajudar o novo governo a conhecer e modificar a estrutura da administração anterior. “As pessoas que estão lá não são um grupo ministerial”.

Mantega acrescenta que integrantes da equipe poderão ser escolhidas para cargos no governo, mas nega que seja seu caso. “Eu, por exemplo, não serei ministro. Já fui ministro do Planejamento e da Fazenda e não pretendo ser mais ministro”.

Ele disse que ficará na retaguarda ajudando com conselhos para a condução econômica de Lula. “Acredito que vários que estão no grupo de transição não serão ministros. Nem há cargo para tanta gente assim, pelo menos no primeiro escalão”.

Guido Mantega ocupou posições relevantes nos governos petistas de Lula e Dilma Rousseff. De 2003 a 2004, foi ministro de Planejamento, Orçamento e Gestão. Posteriormente, ocupou a presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES). Por fim, entre março de 2006 e dezembro de 2014, liderou o Ministério da Fazenda.

### Mercado financeiro

O mercado financeiro não reagiu bem à presença de Mantega na transição, uma vez que sua política econômica, sobretudo no primeiro mandato de Dilma Rousseff (2011-2014), ficou marcada pelo desequilíbrio fiscal.

## NOVO RECORDE

## Setor de serviços avança 0,9% em setembro



O SETOR ALCANÇOU O PATAMAR MAIS ELEVADO DESDE 2011

Com destaque para informação e comunicação, que registrou o terceiro resultado positivo seguido, o volume de serviços cresceu 0,9% na passagem de agosto para setembro, quinto resultado positivo seguido, com ganho acumulado de 4,9%. Com isso, o setor não só ampliou o distanciamento em relação ao nível pré-pandemia, já que se encontra 11,8% acima de fevereiro de 2020, como alcançou o patamar mais elevado da série histórica iniciada em 2011, superando novembro de 2014. É o que mostram os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) divulgada, nesta sexta-feira (11/11), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em relação a setembro de 2021, o volume de serviços avançou 9,7%, 19ª taxa positiva consecutiva. De acordo com o levantamento, no acumulado do ano, o volume de serviços subiu 8,6% frente a igual período de 2021. O acumulado nos últimos 12 meses passou de 9,0% em agosto para 8,9% em setembro, mantendo a trajetória descendente iniciada em abril de 2022 (12,8%).

A alta de 0,9% do volume de serviços de agosto para setembro de 2022 foi acompanhada por três das cinco atividades investigadas. Os destaques foram para informação e comunicação (2,0%), que registrou o terceiro resultado positivo seguido, com ganho acumulado de 4,1%. As demais expansões vieram dos serviços prestados às famílias (1,0%) e dos profissionais, administrativos e complementares (0,2%).

O primeiro setor emplacou o sétimo crescimento seguido, período em que assinalou um ganho acumulado de 11,7%; e o segundo mostrou um comportamento mais modesto, com ganho agregado de 0,3% nos dois últimos meses.

### Regiões

Regionalmente, 19 das 27 unidades da Federação assinalaram expansão no volume de serviços em setembro de 2022, na comparação com agosto, acompanhando o avanço do setor nacional.

ELEIÇÃO DA FAMES

# Registro de chapas para FAMES encerra domingo

Encerra neste dia 13 o prazo para que prefeitos interessados em concorrer a nova diretoria e do conselho fiscal da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão

SAMARTONY MARTINS

**P**refeitos dos 217 municípios do estado interessados em concorrer a presidência à nova diretoria e o conselho fiscal da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (FAMES) para o biênio 2023-2024 têm até às 18h deste domingo (13) para registrar suas candidaturas. O protocolo de registro pode ser feito na Coordenação Administrativa da instituição, localizada na Avenida dos Holandeses, nº 06, Quadra nº 08, Bairro Calhau.

Até o final da tarde de sexta-feira (11) apenas a chapa “É tempo de Unidade, por um olhar municipalista”, encabeçada por Ivo Rezende, prefeito de São Mateus havia sido registrada. Rezende protocolou o documento ao lado dos prefeitos de Bequimão, Santa Luzia, São Vicente Ferrer, Alto Alegre do Maranhão e o ex-prefeito de São Mateus, Miltinho Aragão.

A chapa de Ivo Rezende terá como vice-presidente, Bruno José Almeida Silva, prefeito de Coelho Neto; 2º vice-presidente, Emanuel Lima de Oliveira, prefeito de Santo Antonio dos Lopes; secretário geral, Hilton Gonçalves de Souza, prefeito de Santa Rita; 1º secretário, José Paulo Santos Neto, prefeito de Turilândia; 2º secretário, Adriano Machado de Freitas, prefeito de São Vicente de Ferrer; Tesoureiro, Valmira Miranda da Silva Barroso, prefeita de Colinas; 1º. Tesoureiro, Enoque Pereira Mota Neto, prefeito de Pastos Bons; 2º Tesoureiro, Lourival Leandro dos Santos Júnior, prefeito de São Do-

mingos do Azeitão: Diretor de Educação, Janilson dos Santos Coelho, prefeito de Presidente Medici; Diretor de Saúde, Antonio Borba Lima, Timbiras; Diretor de Assistência Social, Joserlene Silva Bezerrade Araújo, prefeita de São João do Sóter; Diretor de Meio Ambiente, Flávio Ronne Amorim Muniz, prefeito de Araganã, Diretor de cultura, Vanderly de Sousa do Nascimento Monteles, prefeito de Anapurus; Diretor de Orçamento e finanças. João Batista Martins, prefeito de Bequimão; Diretor de Segurança, Alexandre Colares Bezerra Júnior, prefeito de Pindaré-Mirim; Diretor Jurídico, Germano Martins Coelho, prefeito de Loreto; Diretor de Infraestrutura e Urbanismo, Walace Azevedo Mendes, prefeito de Icatu; Diretor de Representação em Brasília, Luís Felipe de Oliveira Carvalho, prefeito de Santa Inês; 1º Conselheiro Fiscal, Francilene Paixão de Queiroz, prefeita de Santa Luzia; 2º Conselheiro Fiscal, Luciana Borges Leocádio, prefeita de Buriti Bravo; 3º Conselheiro Fiscal, Josimar Gomes de Oliveira, prefeito de Governador Nunes Freire; 1º Suplente do Conselho Fiscal, José Martinho dos Santos Barros, prefeito de Cantanhede; 2º Suplente do Conselho Fiscal, prefeito de Duque Bacelar e 3º Suplente do Conselho Fiscal, Ubirajara Rayol Soares, prefeito de Graça Aranha.

O nome de Ivo Rezende encaminha para ser candidato único. Em uma demonstração de força política, o prefeito de São Mateus conseguiu reunir, na noite da última terça-feira (8), cerca de 123 prefeitos que demonstraram

apoio a sua candidatura à presidência da (Fames).

## Quem pode concorrer

Vale ressaltar que a eleição da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Fames), que acontece no dia 21 deste mês. Na ocasião também será realizada a apuração dos votos, divulgação do resultado, publicação e posse dos eleitos da nova diretoria. A nova Mesa Diretora somente tomará posse no início de 2023, mas o processo eleitoral está sendo realizado para facilitar a transição e garantir que mais prefeitos possam participar, uma vez que janeiro é um mês no qual muitos gestores tiram suas férias.

São elegíveis para os cargos todos os prefeitos dos municípios associados quites com as obrigações perante a Tesouraria no ato do pedido de inscrição. Somente os municípios regularmente associados e quites com a Tesouraria poderão exercer o direito de voto. Os municípios associados, por intermédio de seus prefeitos ou representantes legalmente habilitados, poderão requerer levantamento de débito junto à tesouraria para fins de quitação e exercício do direito de voto, até dia 20 de novembro de 2022. Ainda de acordo com o edital, os municípios que não estiverem associados à FAMES poderão exercer o direito de voto, após preenchimento de cadastro de associado e a efetivação do pagamento e a assinatura de autorização de débito, devendo este procedimento ocorrer até dia 20 de novembro de 2022.

## HOMENAGEM

# Juiz deixa o cargo em virtude da aposentadoria



MANOEL AURELIANO FERREIRA NETO, DEIXA O CARGO DE JUIZ DE DIREITO, EM DEORRÊNCIA DE SUA APOSENTADORIA COMPULSORIA

Os servidores e servidoras da 1ª e 2ª Turmas Recursais Permanentes do Termo Judiciário da Comarca da Ilha de São Luís e do 8º Juizado Cível homenagearam, na manhã desta sexta-feira (11), Manoel Aureliano Ferreira Neto, que deixa o cargo de juiz de Direito, em virtude de aposentadoria compulsória. Emocionado, ele agradeceu a celebração surpresa, realizada no no Fórum Des. Sarney Costa (Calhau), que contou com a presença de seus familiares e amigos e também de magistrados e magistradas.

Aureliano Ferreira Neto, que conta com mais de 30 anos de magistratura, ocupou o 1º cargo de juiz Direito da 2ª Turma Recursal, vindo da titularidade do 8º Juizado Cível de São Luís. Professor universitário e escritor, durante sua fala ele disse que “A vida da gente é como um poema de Castro Alves, Manoel Bandeira, Drumond, entre tantos outros poetas, disse. Ao citar “Estou Só”, de Fernando Pessoa, o juiz afirmou não concordar plenamente com o poeta e ressaltou: “eu não estou só porque consegui fazer muitos amigos nesta minha trajetória”. Também recordou um pouco da sua vida escolar, no Liceu Maranhense; sua vida simples; das suas primeiras profissões como a de linotipista;

da vida acadêmica; e da sua missão na magistratura.

O desembargador Lourival Serejo, que também participou da homenagem, destacou que, com a aposentadoria, Aureliano Ferreira Neto vai se dedicar muito mais à literatura agora. “Quem vive nesse ambiente de literatura não envelhece e sim rejuvenesce. Ele agora vai entrar em outra juventude”, garantiu. Presente também o diretor do Fórum de São Luís, Raimundo Nonato Neris Ferreira.

Ao falar em nome dos demais magistrados e magistradas presentes na solenidade, a juíza Cristiana de Sousa Ferraz Leite, da 2ª Turma Recursal, destacou a trajetória de Aureliano Ferreira Neto na magistratura maranhense. Ele começou na Comarca de Carutapera, em 1990, passando também pelas comarcas de João Lisboa, Carolina, Imperatriz, até chegar a São Luís, em 1997, promovido por merecimento. Na capital foi titular do Juizado de Trânsito e do 8º Juizado Cível. Foi coordenador do Conselho dos Juizados Especiais e Criminais do Maranhão, além de vice-diretor da Escola Superior da Magistratura (ESMAM).

O juiz titular da 5ª Vara da Fazenda Pública, Marco Antonio Netto Teixeira, destacou a sensibilidade e o fator

social como principais características de Aureliano Ferreira Neto. “É uma honra tê-lo como amigo pessoal e colega de magistratura”, acrescentou.

## Aureliano Neto professor

O presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), Hóldice Barros, que foi aluno do homenageado, no curso de Direito, lembrou como era o professor em sala de aula e dos ensinamentos que recebeu dele. “Tenho orgulho de hoje fazer parte da mesma magistratura que o professor Aureliano, nosso referencial na magistratura”, concluiu.

Ao lado da esposa Jacirema Coelho e dos filhos Aureliano e Tiago, o homenageado se emocionou por diversas vezes durante as homenagens. O filho Aureliano lembrou que o pai foi aprovado nos vestibulares para Direito e Filosofia, optando por cursar Direito. “Agora com a aposentadoria, ele vai poder se dedicar à Filosofia e à Literatua”, ressaltou.

Ao falarem em nome dos servidores e servidoras da Turmas Recursal e do 8º Juizado Cível, respectivamente, Lanuzza Belo e Marlos Barcelos, destacaram a sensibilidade, a presteza e a lealdade como características fortes do juiz Aureliano Ferreira Neto.

## BASTIDORES

Raimundo Borges  
bastidores@oimparcial.com.br



# A pobreza nas lágrimas

Teve forte impacto no Brasil e no mundo, o choro do presidente eleito do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, na quinta-feira passada. Ele se emocionou ao falar à equipe de transição do governo, que a única razão de sua volta ao Planalto é tentar restabelecer a dignidade do povo pobre. “Se quando terminar esse mandato tiver feito cada brasileiro ter condições de tomar café, almoçar e jantar, aí sim, terá cumprido a minha maior missão de vida”. Esta foi a parte em que o presidente eleito Lula não conteve as lágrimas, perante o auditório lotado, no Centro Cultural do Branco do Brasil, em Brasília.

Mais afinal, qual é o tamanho da pobreza no Brasil, que Lula reclamou, no mesmo discurso, de não fazer parte da planilha de outros governos? Segundo o Mapa da Nova Pobreza, de 2021, estudo da Fundação Getúlio Vargas, 29,6% dos brasileiros têm renda familiar inferior a R\$ 497 mensais, sendo que a menor (10,16%) era em Santa Catarina e, no extremo oposto, o Maranhão, com 57,90%. Porém, dados do último dia 11, do Caged, órgão do governo federal, o Maranhão criou em 2022, nada menos do que 40.927 empregos formais, passando ao topo do ranking, como líder do Nordeste.

Pelo estudo da FGV, atualmente, 29,62% da população do país é considerada pobre, sendo este o maior patamar de pessoas em situação de pobreza desde o início da série histórica, em 2012. O levantamento mostrou também o avanço da pobreza por regiões. Mas o lado mais gritante desse flagelo, escancarado pela pandemia, é o péssimo quadro da desigualdade social e econômica no Brasil. Só na primeira onda da Covid, mais de 30% dos 211,8 milhões de brasileiros tiveram de ser socorridos pelo auxílio emergencial de R\$ 400 no primeiro momento e de R\$ 600 já em 2022, durante a campanha eleitoral. Na desigualdade, o Brasil está entre os 10 mais desiguais do mundo, junto com Botsuana, na África.

A desigualdade de renda no Brasil é um escândalo, mas que não escandaliza os ricos e remediados. Apenas 1% dos mais ricos surfou na crise da covid e já acumula metade da riqueza do Brasil. Subindo mais um pouco, 10% da parcela mais rica da sociedade detinham 58,6% da renda nacional em 2019. Hoje, concentra 59%. A situação ainda se robustece com inflação alta, desemprego, desindustrialização e taxas de juro nas alturas. Por essas e outras é que Lula vem pregando desde a campanha: “Temos de incluir o pobre no orçamento e o rico no imposto de renda”.

## Dois em um (1)

O prefeito de São Luís Eduardo Braide estaria a caminho da filiação ao PSD, legenda na qual o antecessor Edivaldo Júnior, concorreu ao governo em 2022 e teve desempenho píffio. Braide pode se animar a ocupar no partido, a vaga de candidato à reeleição de 2024.

## Copa dos sonhos

O vice-presidente da CBF, Fernando Sarney, classificou de “Copa dos Sonhos”, a competição mundial no Qatar. À Mirante AM, ele disse que em termos de organização, estrutura, de estádios, de logística “é coisa do outro mundo”.

## Desabafo

Causou irrisignação ao desembargador Lourival Serejo (TJ-MA) ver um deputado dizer que espera o STF acabar com o orçamento secreto. “É um problema do parlamento, que eles judicializam para depois acusar o STF de se intrometer na política”, desabafou.

## “Hora do povo preto articular políticas públicas”

Da deputada eleita Marinha Silva, ao comemorar a presença de vários segmentos sociais na equipe de transição do governo Lula.

1 Ao longo da história do Brasil, os índios só ocupavam ministério em Brasília, se fossem em protesto por direitos. Agora, pode ser a vez da maranhense Sônia Guajajara, com duas faculdades, ser titular do futuro Ministério da Causa Indígena.

2 “Pobre não nasceu pra ser faxineiro, tem que ser engenheiro e médico”, repetiu o presidente eleito Lula, provocando curto-circuito no mercado financeiro. Ele é contra a política de teto de gasto e defende rico pagando mais imposto.

3 Para o deputado Márcio Jerry (PCdoB), o posicionamento dos comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica sobre os bolsonaristas acampados, “é descabida, inoportuna e volta-dada capciosamente a estimular o que parecem condenar”.

## Vendaval

O que o Exército não quis fazer no acampamento de bolsonaristas golpistas em frente a seu QG em Brasília, a natureza cuidou de fazer rapidinho. Um temporal, na 5ª feira, pôs no chão quase todas as barracas e ainda alagou a cozinha dos insurgentes.

## Cajari do futuro

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Maranhense de Ciências, Artes e Letras.



Todo leitor sabe que escritores, especialmente os acadêmicos, volta e meia utilizam um pouco do lápis e papel que tem em mãos para rascunharem algumas palavras sobre sua terra natal.

Não à toa, dezenas de municípios maranhenses já viraram sujeitos de narrativas apaixonadas. E, assim, continua a ser, enquanto houver literatos que guardam o saudosismo de reverenciar seu pedaço de chão.

Por isso, algo sempre me remete àquele cantinho da Baixada Maranhense, chamado de Cajari. Cercado por lagos, abençoado pelo rio Maracú e cheio de riquezas naturais que proporcionam fartura durante todo o ano.

Esta, no entanto, é a primeira vez que falo de Cajari sem ela ao meu lado. Após 37 anos de convívio, apoio, superação, construção, amor, respeito. Daí porque a emoção ao falar de minha terra natal é dobrada.

Para muitos, Cajari é apenas mais um pequeno município situado na região dos grandes lagos maranhenses. Não está na rota daqueles que viajam em deslocamentos entre outras cidades ou mesmo estados.

Fica em um cantinho, a esquerda de quem segue para Viana, passando por Vitória do Mearim. Mas acanhada mesmo só a localização, visto que seu povo alegre e caloroso recebe de braços abertos aqueles de fora ou que regressam.

Da mesma forma, como ocorreu com Maria Felix, minha eterna companheira. Uma cidade que ela abraçou e que reciprocamente foi abraçada por ela.

Em outras oportunidades, já contei a história de Cajari. Da colonização ao crescente comércio; do valor de seu povo às dificuldades ainda enfrentadas; das minhas travessuras de infância pelas veredas de um horizonte infinito.

Mas, agora, Cajari, do alto de seus 74 anos que completará no próximo dia 15, quero falar para ti com o olhar do futuro. Um futuro próspero e feliz, no qual sua gente não precise tomar rumos desconhecidos na esperança de uma vida melhor.

A esperança está em ti, hoje. A esperança que venceu o medo e vive em cada um cajariense, seja pelos laços de nascimento ou aqueles que só se constroem com o coração.

Um povo que recentemente teve provas de que é possível mudar, é possível sonhar e, acima de tudo, é possível realizar. Gente de hábitos simples, mas que carrega a sinceridade e o desejo por uma vida melhor.

A valorização dos servidores públicos, aliada à melhoria da infraestrutura – estradas, ruas, praças, escolas, hospitais – reforça o caminho para a consolidação da tão desejada mudança.

Um certo filósofo grego, de nome Aristóteles, um dia disse que a política tem como fim a felicidade humana. Hoje, ousa dizer que não se trata de uma utopia, bastando a combinação de vontades entre governante e governados, em torno de pautas construídas conjuntamente.

Vejo com esperança que, na Cajari de hoje, essa combinação parece ter saído do papel. O que nos faz crer em um município ainda melhor no futuro. Os feitos recém-deixados apontam para um caminho de realizações.

Ao revisitar minha terra natal, posso ver em cada rosto, em cada olhar a certeza de um povo que reencontrou seu caminho. Aprendeu a ser bem tratado, descobriu o valor da liberdade e que ousa esperar mais e mais, a cada dia. Desde já, parabéns, minha Cajari.

HOU! HOU! HOU!



## Ele sabe o que quer

DRA MONICA MOURA

Sexologia clínica e Educação sexual



Hoje cedo, enquanto molhava as plantas da sacada, antes mesmo do café, eu batia um papo ao telefone com minha irmã, e o tema principal era a “sensação de abandono” que ela tem experimentado nas suas últimas interações virtuais. Lamentei informá-la que já é comum começar uma conversa até interessante e ter, sem aviso prévio, a expectativa frustrada porque a pessoa some! São muitas atividades que concorrem: o microondas apita, o chefe chega na sala, al-

guém chama no whatsapp, uma reunião a começar (...) As pessoas usam os apps nas brechas de tempo livre, como um passatempo para a vida daqueles que não têm tempo a perder. Ela questionava o motivo de tantas reações com foguinho, coração e aplausos, se ninguém ali parecia disposto a trocar uma ideia na vida real. “Cada vez que me percebo empolgada, é um balde de água fria com o desaparecimento”, queixava-se.

Sugeri que aderisse a estratégia de antes de começar uma conversa mais profunda (que exigisse mais atenção), perguntasse sobre a disponibilidade de tempo da pessoa, ou sobre um melhor momento para conversar com tranquilidade. “Mas isso vai soar muito estranho, Mônica!”, ela gritou. “Mas realmente, vai!”, eu respondi. O que está em jogo agora é buscarmos uma forma de te proteger dessa sensação de abandono. Se a pessoa interessada estiver interessada, ela vai dedicar um tempo pra te conhecer. Se ela não estiver interessada, a proposta é ainda melhor, porque já te protege da dor do abandono em um curto espaço de tempo.

E eu explanava sobre isso quando me veio o momento eureka. Conheci um homem interessantíssimo que me

lançou “declare o seu propósito” nos primeiros minutos de conversa. Respondi sem pensar “dominar o mundo”. Ríamos enquanto eu devolvia a pergunta e li “o meu, nesse momento, é tentar descobrir se você quer só mais uma história ou realmente quer conhecer alguém de forma genuína”. Estranhamente o nosso café me pareceu uma entrevista de emprego. Até sobre qual era a minha linguagem do amor ele perguntou. Em três encontros eu respondi a perguntas muito incomuns e secretamente julguei, confesso.

Conversando com a minha irmã eu concluí que queremos pessoas assertivas, mas não sabemos lidar com a assertividade delas. Eu repensei aquele encontro. Ele sabe o que quer! Entendi a sua preocupação em não perder tempo com uma mulher que não atendia às suas expectativas. Refleti mais uma vez sobre como minha irmã poderia se posicionar nas conversas digitais. A conclusão? Prefiro a sensação de entrevista de emprego ao abandono. Nada garante que a dona de todos os itens que você pontua seja a pessoa que vai ficar pra sempre na sua vida, mas todos sabemos o preço da terapia no tratamento das rejeições. O que você prefere?

## A Economia Política das eleições

JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA

Economista



Quais serão os desafios, possibilidades, ameaças e oportunidades do novo Governo Lula ao longo dos próximos 4 anos? Apesar de, em geral, existir dispersão entre uns e outros, comumente, o vetor de problemas é dotado de maior força que o das oportunidades. Logo precisa de vigilância redobrada. Encontra-se, portanto, sob responsabilidade do processo de gestão a missão de induzir as oportunidades a predominarem neste sistema de forças, o que evidencia a importância de um bom governo.

Não houve na campanha eleitoral de 2022 nenhum debate sobre a economia brasileira que mereça tal conceito. Por conta dessa omissão, tanto Lula quanto Bolsonaro comportaram-se com total leniência em relação ao orçamento para 2023 que chegou ao Congresso Nacional enquanto eles pediam votos aos brasileiros, fazendo promessas cujos fundamentos fiscais inexistiam naquela peça ficcional. Mas eles sabiam, contudo, que o orça-

mento assim configurado seria a principal ferramenta de trabalho do vencedor da eleição. Parece até que, quanto a este ponto em particular, fizeram um ACORDO TÁCITO DE IRRESPONSÁVEIS. O resultado inevitável de uma posição injustificável como esta se materializa, neste momento pós votação, numa bizarra negociação, no Congresso, em que todos dissimulam para todos suas verdadeiras intenções, em torno de uma PEC, já batizada de PEC DA TRANSIÇÃO.

A “PEC da transição” é fundamentalmente uma medida autorizatória para descumprimento do TETO DE GASTOS sob a justificativa de que, sem ela, o AUXÍLIO BRASIL, a partir de janeiro do próximo ano, seria rebaixado dos atuais R\$6000,00 para R\$400,00. Ao lado desta finalidade, ela também cria as condições para a concessão de aumento acima da inflação ao salário-mínimo de 2023 e para isentar do Imposto de Renda os que ganham até R\$5.000,00. Uma verdadeira bomba atirada sobre o já combatido Teto de Gastos.

Tal encaminhamento da questão revela parte da estratégia do governo que vai começar. Esta consiste em impulsionar a economia através do consumo, ampliando a capacidade de gasto do segmento de baixa renda no mercado de produtos e serviços, mediante a transferência direta de recursos a seus integrantes. O efeito desta estratégia é a ampliação da despesa pública a ser financiado com mais endividamento governamental, que, ao final do processo, pode levar a mais inflação e a taxas de juros mais elevadas. Na sequência, tende-se ao estado de insegurança e desconfiança entre os agentes econômicos, que afetará finalmente as possibilidades de crescimento do PIB, delineando-se mais

um ciclo em que o país continuará aprisionado à “armadilha da renda média”.

De outro lado, o atual encaminhamento das estratégias do GOVERNO LULA III resultará, caso não se corrija a seguir o desequilíbrio fiscal, na continuidade do CURTO PRAZISMO próprio de tantos outros governos, inclusive o que vai se encerrar em 31.12. Mas sabe-se que existe potencial para a reversão de tal expectativa, a curto e a longo prazos. No âmbito macroeconômico, a Reforma Tributária. Ao seu lado, um robusto pacote de concessões, privatizações e permissões na infraestrutura do país legado por Bolsonaro. São investimentos maciços capazes de garantir bons pontos percentuais de crescimento do PIB nos próximos anos. O pré-requisito desta ação é o aprofundamento da Reforma do Estado, com o reforço e

aperfeiçoamento do aparelho regulatório e focalização nas responsabilidades genuínas de Estado. Tais providências se reverterão em processo de financiamento saudável, não inflacionário, do gasto público, viabilizando o tão sonhado PACOTE DE BONDADES SOCIAIS, o qual tem sido até agora a única manifestação clara do novo governo em matéria de política econômica. E lembre-se que o maior efeito colateral da pandemia de COVID 19 ocorreu na educação, com imensos prejuízos sobre a formação de capital humano no país. Os efeitos desta situação provocaram-lhe mais danos que a desorganização das cadeias logísticas de suprimento que colapsaram a produção industrial global, nos momentos mais agudos da pandemia. Mãos à obra Lula! Fora disso, dentro de 4 anos teremos outra campanha de esconde-esconde de propostas de governo!

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II  
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire

Diretor-Presidente  
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação  
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente Financeira  
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção  
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO

(98) 99144-5641

ASSINATURAS

(98) 99144-5645

ASSINATURAS

(98) 99144-5646

COMERCIAL

(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS

Whatsapp: (98) 99144-5641

Twitter: @oimparcialonline

Instagram: @oimparcial

www.oimparcial.com.br

## O Brasil dividido

JOSÉ SARNEY  
Ex-presidente do Brasil



Os problemas do Brasil atravessam o tempo sem solução. Para ilustrar os riscos dessa imobilidade, repito aqui, com os elementos da época — final de outubro de 2014 —, um dos muitos artigos em que tratei do tema da divisão do País:

“A eleição contabilizou uma hipoteca séria que vai marcar o futuro governo: um país dividido. Carlos Drummond de Andrade escreveu que vivíamos um ‘tempo de partido, / tempo de homens partidos’.

Estamos divididos, na pequena diferença do resultado entre os candidatos, entre pobres e ricos, Nordeste e Sudeste, os bons e os maus. Construiu-se durante toda a campanha a retórica de uns condenados à perdição e outros à salvação. O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Dias Toffoli, foi feliz em dizer que se criou um debate para escolher o

menos pior, o que é uma injustiça criada pela mídia.

Esse problema da divisão do país é uma herança amarga, que vai obrigar a presidente Dilma a ter como tarefa principal conjurar o possível germen da desintegração.

O sistema político terá que ser reformado ou recriado e será a tônica do novo mandato. A presidente Dilma terá que ter a coragem de enfrentar o problema. Não será fácil. Enfrentará resistências de aliados e contrários.

Mas está preparada para isso. Basta ver a garra e a força com que lutou e atravessou períodos de extrema dificuldade. A sua eleição foi obra de Lula. Sua vitória, droit de conquête (direito de conquista).

A democracia não se aprofundou depois da redemocratização. Avançou um corporativismo anárquico que foi beneficiando ilhas de interesses, gerando essa divisão que aflorou nas eleições.

Avanço algumas ideias: acabar com o voto uninominal, que não permite partidos fortes ou a formação de lideranças. Graças a ele o Parlamento desmoralizou-se, instituiu práticas condenáveis e perdeu legitimidade.

Implantar o voto distrital misto, com distrito e lista partidária. Barrar esse arquipélago de partidos, que não possuem democracia interna, são cartórios de registros de candidatos, só servem para negociações materiais.

Levar a sério o problema da reeleição, que precisa acabar, estabelecendo um mandato maior. Proibir os ex-presidentes de voltar a exercer qualquer cargo público, mesmo eletivo. Opino com o exemplo do meu erro e arrependimento.

Há uma compulsão de expandir

poderes em muitos setores, que avançam tornando o país ingovernável. Resolver o grave problema de financiamento de campanhas, pois estabeleceu-se uma promiscuidade entre cargos, empresas e setores da administração que apodreceu o sistema. Uma modernização estrutural para melhor controle das estatais é urgente.

As medidas provisórias deformam o regime democrático: o Executivo legisla e o Parlamento fica no discurso. As leis são da pior qualidade e as MPs recebem penduricalhos que nada têm a ver com elas para possibilitar negociações feitas por pequenos grupos a serviço de lobistas.

A economia é o transitório, o institucional é o definitivo. Julgava que o Brasil tivesse atravessado esse gargalo. Depois do caos da política brasileira tenho receio de que tenhamos um grande impasse pela frente.

É hora de pensarmos no parlamentarismo e marchar em sua direção. Não dá mais para protelar. A presidente Dilma Rousseff marcará a história do Brasil se fizer essa transformação.

Estou saindo da atividade política, a idade chegou, mas não posso perder a visão do futuro. Estamos no mundo da tecnologia e da ciência. O Brasil está atrasado — nossas últimas descobertas de ponta foram do meu tempo (enriquecimento do urânio, fibra ótica, fabricação de satélites, semicondutores).

Gastamos mal na educação. Os avanços ficam por conta da agroindústria. A falta de reforma administrativa é responsável em grande parte pelo nosso emperramento.

Temos tido grandes avanços. Consolidamos a liberdade. O país ficou mais justo e humano, avançou no social, mas a política regrediu.”

## Embaraço fiscal antes da largada

EDEN JR  
Doutor em Administração, Mestre em Economia e Economista (eden-jr@hotmail.com)



A pandemia da Covid-19 volta a surpreender, assustar e provocar incertezas. Há poucas semanas a sensação era que caminhávamos para superar o mal.

Todavia, a moléstia, que causou o óbito de mais de 668 mil brasileiros e estava com número de mortes em declínio, pode ganhar uma nova dinâmica de agravamento: pelo aumento da taxa de contaminação, a detecção de uma nova subvariante, a BQ.1, a dúvida sobre a eficácia das vacinas contra essa cepa e todas as instabilidades que essa situação pode causar. Contudo, as atenções do mundo político e econômico, e da sociedade como um todo, se voltam para o pós-eleições, visto que com a vitória indubitável de Lula (PT) — porém com menor diferença desde a redemocratização, com 1,8 ponto percentual — vários desafios do mundo real se impõem, em face dos problemas do país e das promessas de campanha. Nesse sentido, o primeiro grande obstáculo vem da área fiscal.

O orçamento para 2023, que está sendo processado no Congresso Nacional, não contém recursos para uma

série de ações que foram objeto de compromissos assumidos durante a campanha pelo então candidato Lula. Entre esses, têm-se: a manutenção do Auxílio Brasil — que vai ser rebatizado de Bolsa Família — em R\$ 600,00; o adicional de R\$ 150,00 por criança menor de seis anos às famílias beneficiadas pelo Programa; o aumento real do salário-mínimo; a ampliação dos recursos para a Saúde e Merenda Escolar, além da reposição remuneratória para os servidores públicos federais. O atendimento dessas demandas, importa em conseguir algo entre R\$ 150 a R\$ 200 bilhões, e, ademais, embuti complexidades técnicas e econômicas.

A inicial é como operar orçamentariamente essa alteração. Para tanto, foram vislumbradas diferentes possibilidades. Uma alternativa seria a edição de uma medida provisória (MP) e abrir um crédito extraordinário para essas despesas. Outra, poderia ser a aprovação e execução do orçamento como planejado para 2023, que, por exemplo, só prevê recursos para o Auxílio Brasil de R\$ 405,00 e não de R\$ 600,00, e, em meados do ano seguinte, aprovar uma lei ampliando os recursos.

Um terceiro artifício a ser empregado, e que parece ser o que deve ser adotado, por trazer mais segurança jurídica e, por isso mesmo, ter mais dificuldade de ser contestado adiante, é a aprovação de uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC). Essa PEC, chamada de PEC da Transição, traria uma licença temporária para gastar (“waiver”) algo em torno de R\$ 170 bilhões, em despesas que não constam no orçamento, e para descumprir a regra do teto de gastos — que limita a expansão das despesas à inflação do ano anterior.

No campo econômico, a efetivação desses gastos extras, que correspondem a quase 2% do nosso PIB (soma da riqueza produzida em um ano), gera tensão. Questiona-se que essas despesas adicionais deveriam ser atreladas a compromissos transitórios, como obras, e não a permanentes, como o salário-mínimo, o que pode vir a produzir nos anos subsequentes

danoso descontrole fiscal. Uma outra questão é que há correntes petistas que defendem retirar, de modo peregrino, dispêndios com o Bolsa Família da regra do limite do teto de gastos, ou de norma que vier a sucedê-la, o que leva também a dúvidas quanto a sustentabilidade de trajetória do endividamento público.

Defrontando-se com um orçamento fake para 2023 — triste legado de Bolsonaro —, que não contempla ou subestima diversos programas, é razoável que o no ano que vem alguma medida excepcional seja implementada para acomodar os compromissos. No entanto, tem-se que ter uma previsibilidade sobre a solidez das contas públicas, sob pena de termos: desconfiança dos investidores, fuga de capitais, dólar elevado, inflação e juros mais altos, fatores esses que prejudicam o bom andamento da economia, a geração de empregos e a ampliação da renda.

Na esfera política, com quase metade do país tendo votado contra Lula, o esperado é que a sociedade tenha pouca paciência com descumprimento das promessas de campanha.

Circunstância que pode redundar em aumento da força do Centrão para impor suas pautas no próximo governo, deformando logo a fisionomia da gestão lulista, trazendo prematuros desgastes e fragilidades ao petista e fazendo recrudescer a potência de uma oposição congressual que promete ser bastante severa. Cenário esse que pode trazer sérias dificuldades políticas e administrativas para o novo mandatário, e que provoca automaticamente calafrios, ao lembrar das agruras vividas por Dilma em seu segundo governo.

Lula nem iniciou sua gestão e já enfrenta percalços, em princípio no âmbito fiscal. É um imbróglio que deve ser resolvido com uma dose ponderada de permissão para gastos que não têm previsão orçamentária, mas com o estabelecimento de novas regras fiscais críveis, que garantam solvência das contas públicas. O caminho, inescapável, é esse.

## Liberalismo e capitalismo

ANTÔNIO AUGUSTO RIBEIRO BRANDÃO  
Economista. Membro Honorário da ACL, ALL e AMCJSP.



Sempre fez parte do debate entre os economistas o papel do Estado na economia, se este deve ou não intervir nas relações dos agentes de produção em suas diversas circunstâncias e dimensões; se deve sobrepor-se à iniciativa privada naqueles empreendimentos considerados de segurança nacional ou que exijam investimentos vultosos, ou se apenas deve exercer seu poder regulador nas diversas formas imperfeitas de mercado.

A Grande Depressão, nos Estados Unidos, aconteceu em 1929, na visão de alguns especialistas, teria sido um reflexo mais geral das práticas excessivamente liberais do capitalismo naquele país, que buscou intensamente a recuperação da sua economia durante os vinte anos que se seguiram à Primeira Guerra (1914-1918) até o início da Segunda Grande Guerra, em 1939; essas práticas proporcionaram um enfraquecimento da legislação antitruste inibidora da concentração do capital nas grandes empresas dos setores industrial e bancário.

A interdependência do sistema capitalista fez a crise americana de 29 espalhar-se rapidamente pelo mundo atingindo, de forma diferenciada, inclusive o Brasil àquela altura totalmente dependente das exportações de café; a crise de agora também gerada externamente, mas igualmente fruto da concentração do capital em mãos de setores de produção no mínimo cartelizados, já nasceu globalizada e, portanto, não poderia deixar de atingir também as economias de relativa presença no mercado internacional, como a nossa.

As ideias liberais datam do século XVIII, por volta de 1750, com a escola clássica liderada por Adam Smith, seguido por Thomas Malthus e David Ricardo, e já no século XIX desenvolvidas por John Stuart Mill e Jean-Baptiste Say, este na França entre os chamados fisiocratas. Nessa época predominava a tese “de que o indivíduo deveria sobrepor-se ao conceito de Nação forte”.

As origens do neoliberalismo, uma versão mais radical do papel do Estado na economia, por sua quase nenhuma presença, nascem com Friedrich Hayek, em 1944, e Milton Friedman, na década de 60, mas “foi somente na década de 1970 que a teoria neoliberal ganhou importância e passou a ser praticada em alguns governos estratégicos, como o de Margaret Thatcher, na Inglaterra, e de Ronald Reagan, nos Estados Unidos”.

Na América Latina, no período de 1988-1992, “onde foram feitos dois terços de todas as privatizações do mundo”, a ordem neoliberal teria acontecido como uma consequência natural; no Brasil, essa nova ordem foi caracterizada por uma forte retração do Estado na economia através de intensas privatizações de setores de produção e de prestação de serviços. Há controvérsias sobre esse processo principalmente no setor de telecomunicações.

Agora, permanecendo mais ali menos aqui, a crise econômica mais grave após o “crash” de 29, agravada pela crise da ‘bolha’, a partir de 2007, nos Estados Unidos, combina recessão com inflação e juros corrigidos para cima, prenúncios e indícios significativos presentes em países partidários das teses monetaristas, que utilizam a taxa de juros como instrumento de política econômica (a taxa SELIC, elevada, refletindo a desvalorização do Real) e desembocam inexoravelmente no círculo vicioso da pobreza: menos produção, menos emprego, menos renda e recrudescimento dos efeitos da distribuição desigual dessa renda.

O mercado imaginado por Adam Smith, a ‘mão invisível’ que prover a harmonia natural entre os agentes de produção dispensando o papel do Estado, valeu como pressuposto básico de suas formulações e de seus seguidores, e de algumas máximas incorporadas à microeconomia, por exemplo, a de que o ‘consumidor é um ser racional’ e que pode haver formas de organização sob concorrência perfeita.

As teses liberais de Friedman e Hayek, nascidas da segunda guerra de verdade e daquela que se convencionou chamar de ‘fria’, exageraram na dose: o Estado deveria ficar apenas com os setores essenciais e privatizar o resto e suas intervenções ficariam por conta das políticas monetária e fiscal, dosadas de acordo com a conjuntura. Exageraram nas privatizações e relaxaram nas questões regulatórias, garantindo reajustes automáticos de preços nesses setores essenciais privatizados.

A crise atual não é do sistema capitalista, certamente muito concentrado, nem da forma de exercê-lo através de ações mais ou menos liberais; não tem cor da pele nem dos olhos de ninguém. É crise de confiança. As expectativas precisam ser revertidas mediante atitudes firmes dos governantes.

Para ter certeza basta indagar, sem resquícios ideológicos e xenofóbicos: por que o sistema bancário dos países ricos e dos emergentes, socorrido com recursos oficiais, não repassa tempestivamente esses recursos ao mercado?



São Luís, sábado e domingo, 12 e 13 de novembro

## ENEM 2022

# Tudo o que você precisa saber sobre o exame

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é hoje a principal porta de entrada no ensino superior do Brasil. A prova viabiliza o acesso às instituições de educação públicas e privadas (sendo critério para conquista de bolsas de estudo e financiamento estudantil do governo federal). O resultado também é usado para o ingresso direto em universidades que utilizam a avaliação de forma integral ou como complemento aos seus vestibulares próprios para entrada em seus cursos de graduação.

Por ter substituído o tradicional vestibular em milhares de faculdades e universidades dentro do país e fora dele – o resultado do Enem também é aceito em universidades portuguesas – passou a fazer parte do calendário escolar de estudantes que estão concluindo o ensino médio e demais brasileiros que desejam ingressar no ensino superior.

## Inep Enem

A primeira prova do Enem foi aplicada no ano de 1998 com o objetivo de avaliar os estudantes que concluíam a última etapa da formação básica. Com o passar dos anos algumas mudanças aconteceram na aplicação do exame e, atualmente, é a prova mais importante e aguardada pelos estudantes brasileiros que desejam ingressar no ensino superior.

Com o objetivo de que você conheça tudo sobre o exame responsável pela entrada de diversos estudantes por meio de programas educacionais como o SisU, Prouni e Fies, produzimos um manual completo com todas as informações para você saber o que é o Enem. Aqui você terá acesso a conteúdos que vão desde a como se inscrever até dicas de estudo para conseguir alcançar uma boa pontuação na prova.

## Quem pode participar do Enem 2022?

Apesar de ser uma prova importante e já conhecida por muitos, algumas pessoas ainda têm dúvidas a respeito de quem pode fazer o Enem. Qualquer pessoa que concluiu o ensino médio pode participar do exame, bem como os estudantes que estão prestes a concluí-lo.

## Para que serve o Enem 2022?

Ao longo dos anos, o Enem ultrapassou o seu propósito inicial de apenas avaliar o conhecimento dos estudantes. Se você quer saber para que serve o Enem, saiba que, atualmente, ele é utilizado como critério de seleção para quem pretende ingressar em faculdades públicas, por meio do Sistema de Seleção Unificada (SisU), faculdades particulares concorrendo a uma bolsa do Programa Universidade para Todos (Prouni) e conseguir o Financiamento Estudantil (Fies).

Além disso, diversas faculdades já usam o resultado do exame como critério de seleção para o ingresso no ensino superior, seja complementando ou substituindo o vestibular.

## Inep Enem 2022: como é a prova impressa?

O Inep prepara cinco tipos de provas do Enem 2022, separadas por cores (amarelo, azul, cinza, branco e rosa). Os exercícios são os mesmos em todos os cadernos de questões Enem 2022, somente é alterada a ordem.

O candidato recebe do fiscal da prova o seu caderno de questões e o gabarito com o seu próprio nome impresso, que deve ser conferido antes de assinar.

A prova acontece em dois dias e, desde o Enem 2017, são realizadas em dois domingos consecutivos e não mais em dois dias seguidos (sábado e domingo). No primeiro dia de prova Enem, as disciplinas são de Ciências Humanas e Suas Tecnologias, Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias e Redação. Já no segundo dia de prova Enem, é a vez de Matemática, Códigos e Suas Tecnologias, e Ciências da Natureza e Suas Tecnologias. Cada disciplina possui 45 questões.

Uma dica para mandar bem no texto do Enem é conferir a Cartilha da Redação Enem, um material publicado pelo Inep em todas as edições do exame. Dessa forma, é possível conhecer mais sobre as competências e o modelo textual exigido, bem como se inspirar em redações de participantes que conquistaram a nota máxima.

## Inep Enem 2022: como é a prova digital?

A estrutura e logística da versão digital do Enem são as mesmas do exame tradicional. A aplicação do Enem Digital 2022 é idêntica a do Enem impresso. A estrutura também permanece, com 45 questões de cada área do conhecimento, mais uma redação que deverá ser desenvolvida no modelo dissertativo-argumentativo, com um máximo de 30 linhas.

A única diferença é que no Enem Digital as provas objetivas serão respondidas em um computador, com exceção da redação, que deverá ser feita no papel.

A partir da edição de 2021, essa modalidade passou a contar com recursos de acessibilidade, mas continua a

não poder ser realizada por estudantes treineiros.



## Quanto tempo dura a prova do Enem?

No primeiro domingo os candidatos têm 5h30 (cinco horas e meia) para responder as provas, preencher o gabarito, fazer a redação e passar para a folha de respostas. No segundo domingo a duração é de 5h (cinco horas).

## O que é preciso levar para o Enem 2022

- Documento: fique ligado! Só vale documento de identificação original, oficial e com foto. Não leve cópia simples, autenticada ou documento sem foto. Para não errar, confira a lista do que é preciso levar:
- Caneta esferográfica – só poderá ser utilizada a de cor PRETA, fabricada em material transparente;
- Cartão de confirmação de inscrição;
- Declaração de Comparecimento Enem impressa para assinatura do coordenador local (caso precise do documento).

## O que não levar para a prova do Enem 2022

- Durante a realização da prova não é permitido que os candidatos estejam portando alguns itens e, para você se organizar, separamos a lista do que é proibido utilizar. Vale lembrar que, o não cumprimento das orientações, pode resultar em eliminação do candidato, então é bom anotar!
- Dispositivos eletrônicos (calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, telefones celulares, smartphones, tablets e demais aparelhos eletrônicos);
- Caneta que não seja de material transparente;
- Óculos escuros;
- Lapiseira, lápis e similares;
- Livros e anotações;
- Chaves, relógios;
- Boné, chapéu, gorro;
- Fone de ouvido ou similares.

## Enem 2022 horário: programe-se!



Atenção, candidato! Fique atento ao horário da abertura e fechamento dos portões. Todos os anos muitos estudantes se atrasam e não conseguem ingressar no seu local de prova, perdendo a oportunidade de realizá-la e tendo que aguardar o próximo ano, já sendo conhecidos pelos internautas como os “atrasados do Enem”. Então, se você não quer correr o risco de virar um “meme” do “show dos atrasados do Enem”, confira o horário e chegue com antecedência.

- 12h: Abertura dos portões do Enem 2022
- 13h: Fechamento dos portões do Enem 2022
- 13h às 13h30: Procedimentos de segurança na sala de prova
- 13h30: Início das provas do Enem 2022
- 19h: Término das provas no primeiro domingo do Enem 2022
- 18h30: Término das provas no segundo domingo do

## Enem 2022

Antes de entrar na sala, guarde os objetos não permitidos no envelope porta-objetos, feche o lacre e deixe debaixo da sua cadeira até terminar a prova. Confira seus dados no cartão-resposta/folha de redação. Agora todos eles terão o seu nome e número de inscrição.

Verifique também seus dados na ficha de coleta do dado biométrico. Faça apenas a conferência. Aguarde a autorização e o auxílio do aplicador para fazer a coleta.

Destaque ainda, com muito cuidado, o cartão-resposta/folha de redação do caderno de questões. Eles serão encartados e não poderão ser substituídos se forem danificados.

## Enquanto estiver fazendo a prova do Enem 2022...

Lembre-se que não é permitido trocar a opção de língua estrangeira (inglês e espanhol) que você escolheu na hora da inscrição.

## Quanto à redação do Enem 2022, veja o que pode zerar a produção do seu texto:

- Fugir do tema proposto;
- Entregar a folha de redação sem nada escrito;
- Usar parte de texto desconectada do tema proposto;
- Escrever só sete linhas, qualquer que seja o conteúdo;
- Usar impróprios, desenhos e outras formas propositais de anulação;
- Fazer uma estrutura de texto diferente do tipo dissertativo-argumentativo.

## Como usar a nota do Enem 2022?

A nota do Enem 2022 é o seu passaporte para ingresso em faculdades e universidades públicas e privadas. Você pode usar a sua nota do Enem para conseguir uma bolsa integral ou parcial do Programa Universidade Para Todos – Prouni, o Sistema de Seleção Unificada – SisU, bem como conseguir o Financiamento Estudantil – Fies. Além disso, se a sua pontuação for igual ou superior a 450 pontos e não ter zerado a redação, você também pode se isentar de realizar o vestibular tradicional de algumas faculdades privadas que adotaram a nota do Enem como critério de seleção.

## Como calcular a nota do Enem 2022?

A nota do Enem 2022 é calculada por meio de um modelo matemático chamado Teoria da Resposta ao Item (TRI), onde cada questão é considerada como um item. Pelo TRI, cada acerto tem um peso específico, baseado em diferentes graus de dificuldade.

## Enem Página do Participante: como saber a nota do Enem 2022?

Muitos sites ligados à educação divulgam o gabarito não oficial, preparado por professores de pré-vestibulares, pouco tempo depois da aplicação da prova, no entanto, o gabarito oficial do Enem é divulgado pelo Inep, geralmente após uma semana da realização do exame, em seu site oficial. Já a nota do Enem 2022 é divulgada no Enem Página do Participante, onde os candidatos têm acesso ao resultado individual e sua nota final.

## Como é feita a correção do Enem?

A prova objetiva é corrigida por meio do método Teoria de Resposta ao Item – TRI, em que o valor de cada questão varia de acordo com o percentual de acertos e erros do candidato. Dessa forma, uma questão acertada por muitos será considerada fácil, por isso, valerá menos pontos. Por outro lado, ao acertar um item com um grande índice de erros, ganhará mais pontos. Por isso, não é possível calcular a nota final somente com o acesso ao gabarito, mas apenas quando todos os critérios forem avaliados. Sendo assim, um candidato que tiver o mesmo número de acerto que outro, não terá a mesma pontuação.

Já a redação é corrigida por dois avaliadores, de forma que um não saiba a nota que foi atribuída pelo outro, sendo considerado critério de qualificação cinco competências: domínio da norma culta da língua portuguesa, compreensão e desenvolvimento do tema, defesa do ponto de vista, demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação e elaborar proposta de intervenção para o problema abordado. Saiba mais sobre como é avaliada a prova do Enem.

## Reaplicação do Enem 2022

A reaplicação do Enem 2022 acontece no caso do participante ser afetado por problemas logísticos e de infraestrutura, como, interrupção no fornecimento de energia elétrica no dia da aplicação regular. Os casos são julgados, individualmente, pela Comissão de Demandas. A aprovação ou reprovação é comunicada por e-mail e/ou celular, via SMS, cadastrados pelo participante no momento da inscrição.

19 ANOS MUNDO PASSAPORTE

# PassaporteFolia 2022 Vai rolar a festa

A 8ª edição da Feijoada de aniversário do Programa de TV Mundo Passaporte vai acontecer no próximo sábado (19) com grandes atrações e buffet completo

O PassaporteFolia 2022, a Feijoada que vai comemorar os 19 anos do Programa de TV Mundo Passaporte, será dia 19 novembro, a partir das 13h30 nos belíssimos espaços da Casa Imperial (Olho D'água). O casal Marcos Davi e Madalena Nobre estão cuidando detalhadamente de todos os preparativos do evento, que tem como tema "A COPA DO MUNDO".

A festa terá como atrações, a talentosa cantora Teresa Canto e Banda, que vai tocar marchinhas e a animada música maranhense. A Banda Mix in Brazil, que agita as festas, bailes e boates de São Luis. A efervescência da cantora Thais Moreno, com as batidas e ritmos do momento. A renomada Banda Kayambá, retorna ao PassaporteFolia, com sua alegria contagiante e as músicas mais lembradas e tocadas no país. O badaladíssimo DJ Jhonny Jay vai comandar o início e os intervalos entre os shows e não vai deixar ninguém parado.

A 8ª edição da Feijoada virá com o padrão internacional da cozinha da Rede Feijão de Corda de Restaurantes, e seus acompanhamentos. O delicioso Chopp Dona vai refrescar os convidados. A Imperial Bar Tender da empresária, Mara Santana irá preparar drinks especialmente produzidos para o PassaporteFolia, com a Cachaça Capotira, Baly Energéticos e Vodka Intecion. "Vai ser uma festa maravilhosa, animada e linda" conta o apresentador de TV, Marcos Davi.

A decoração terá a assinatura do renomado paisagista, Reginaldo Silva, proprietário da Folhagem Ambianta-



A FEIJOADA SERÁ PREPARADA PELA REDE FEIJÃO DE CORDA DE RESTAURANTES

ções e as camisas foram confeccionadas pela Malharia Vitória, uma das melhores do Nordeste.

A Milenarte Produções, a número 01 em filmagens, fará a cobertura completa da festa, e a renomada, Fernanda Napoleão, coordenará todo o cerimonial do evento.

Para o idealizador e apresentador do Programa Mundo Passaporte, Marcos Davi "será uma momento de comemorar as vitórias e conquistas dos 19 anos do programa, que passa em rede nacional de TV e conta com a maior cobertura e audiência da televisão maranhense".

As camisas, pulseiras e convites, que dão direito ao acesso, já começaram a ser distribuídas. Maiores informações: (98) 98122-2470



DJ JHONNY JAY VAI ANIMAR AS TROCAS DE BANDAS

PASSAPORTEFOLIA

## Confira as atrações da grande festa



BANDA MIX IN BRAZIL SERÁ UMAS DAS ATRAÇÕES DA FESTA



THAYS MORENO E BANDA



A CANTORA TERESA CANTO E BANDA KAYAMBÁ TAMBÉM VÃO AGITAR OS CONVIDADOS DO PASSAPORTEFOLIA

## AMOR E CONQUISTAS

### Casamento de Clodoaldo e Daniele



CLODOALDO E DANIELE BRINDARAM AS BENÇÃOS EM UMA ANIMADA RECEPÇÃO



O SIM DO CASAL, FOI EMOCIONANTE

Com uma linda história construída ao longo de 17 anos de muito amor, lutas, superação e conquistas, o casal Clodoaldo e Daniele, resolveram se unir no altar de Deus e receberam o sacramento do matrimônio, tendo como testemunhas, os filhos, Ester e

Cássio, familiares e um seletivo grupo de amigos, que acompanham essa união, de um rapaz do interior, com uma menina cheia de sonhos. Que essa bela família, continuem vivendo juntos, e com a permissão de Deus, possam desfrutar de muita harmonia, saúde e felicidade plena. Parabéns!



O CASAL, COM OS FILHOS, ESTER E CÁSSIO

## HOMENAGENS

### Noite de Medicina Maranhense



GUSTAVO ALMEIDA, MÁRCIO, ADALBERTO TEOBALDO, LUCIANA DA FONTE E EDUARDO MOTTIN

O Grupo Dom & Fleury /Inlab promoveram na noite de quinta-feira (10) a "Noite da Medicina Maranhense". Uma merecida e emocionante homenagem prestada a esses profissionais, que atuam no Maranhão e se destacam, com um imenso legado de trabalho. Foram agraciados também, médicos que estavam na linha de frente do enfrentamento da Covid-19, durante a pandemia.

A Noite da Medicina Maranhense é um evento anual de premiação médica, criado em 2017 pelo Grupo Dom Saúde. Após um hiato imposto pela pandemia, o evento voltou a ser promovido, agora também, com o apoio do Grupo Fleury / Inlab e reuniu cerca de 250 médicos convidados, sendo 12 premiados.

O Dr. Natalino Salgado, um dos homenageados, e representando a categoria, destacou: "médicos são homens e mulheres que cumprem a missão de salvar vidas e aliviar dores. Não seguem apenas uma profissão, mas vivem um sacerdócio. Portanto, mais que merecida essa homenagem". Parabéns aos homenageados.



LOURDINHA, MADALENA NOBRE, TAINHA E CELIO SÉRGIO



DRA. BERNARDETE SALGADO E DRA. VÂNIA ARAGÃO, COM OS HOMENAGEADOS, DR. NATALINO SALGADO E PEDRO ARAGÃO





## A Assembleia Legislativa do Maranhão trabalha para sua vida melhorar.

### O que a população precisa



Uma **lei nasce da vontade de atender uma necessidade da população** na educação, saúde, segurança e em todos os outros setores presentes no dia a dia dos maranhenses.

Um projeto de lei pode ser de iniciativa popular, do Poder Executivo, Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Contas e, principalmente, da **Assembleia Legislativa do Maranhão**, onde os deputados têm a missão diária de elaborar, discutir e aprovar os PLs.

Antes do projeto de lei ser aprovado em plenário, ele precisa passar pelas comissões específicas. Só depois vai para a votação no plenário da Assembleia. Se aprovado, segue para ser sancionado pelo governador do Estado e virar lei.

O Projeto de Lei pode ainda voltar para a Assembleia Legislativa vetado ou não, e a Casa tem a prerrogativa de manter, derrubar o veto e promulgar o PL, transformando-o em Lei.

São Luís, sábado e domingo, 12 e 13 de novembro

## Pós-eleições 2022

## Bandeira branca após o resultado das urnas



PATRÍCIA CUNHA

Uma eleição polarizada. Sem terceira via, sem chance para uma outra candidatura alcançar o Planalto Central. As eleições presidenciais de 2022 foram a do “vai ou racha”, a do “sim ou não”, a do “fora ou fica”. O clima pré-eleição entre eleitores de Jair Bolsonaro (presidente até 1º de dezembro) e Lula (presidente eleito) foi tenso. Esquerdistas e eleitores da extrema direita rivalizaram em todos os sentidos. O Brasil ficou dividido.

Amigos romperam a amizade, parentes brigaram e deixaram de se falar, porque um não aceitou a escolha do outro. Houve (e ainda há) bate-boca em redes sociais, em aplicativos de mensagens, xingamentos, palavrões, ofensas, pessoas que foram às vias de fato, e até morte por causa de preferências políticas. Mas não parou por aí.

Com o resultado das eleições, aí mesmo que o clima esquentou, literalmente. Enquanto os apoiadores de Luís Inácio Lula da Silva comemoravam a vitória dele contra Jair Bolsonaro com 50,9% dos votos válidos, eleitores bolsonaristas que não se contentaram com o resultado das urnas no segundo turno das eleições presidenciais, realizado no domingo (30), foram para as ruas protestar.

Usando camisetas do Brasil, roupas nas cores verde e amarela, bandeira nacional nas mãos ou envolvendo o corpo, eles bloquearam estradas estaduais e federais, fizeram passeatas, fizeram barricadas, acamparam em frente aos quartéis e questionavam o resultado das eleições. Eles pediam intervenção federal.

Passados mais de 11 dias após o resultado das eleições, confirmado após relatório final do Ministério da Defesa (no último dia 9) que não apontou a existência de nenhuma fraude nas urnas, parece que o clima amenizou. Pois assim, não restariam dúvidas quanto ao processo eleitoral. Mas será que o clima de paz está reinando?

O Imparcial conversou com um psicólogo sobre esse momento em que o Brasil atravessa pós-eleição. Afinal, como ficam as relações arranhadas ou rompidas após esse período eleitoral? E as famílias? Como serão os encontros de fim de ano? Qual será o comportamento de quem teve atitude extremista? Confira a entrevista que fiz com Jefther Rocha, psicólogo e professor de psicologia da Estácio São Luís.

**Quatro perguntas// Jefther Rocha**

**1. As eleições acabaram, mas a convivência de eleitores contrários precisa continuar. Como fazer, já que muitos deixaram de se falar, viraram inimigos...**

“Inicialmente, é importante entender que estamos em uma democracia, e na democracia prevalece a vontade da maioria. Precisamos compreender que um dos lados vai vencer, e quando isso acontece, é importante ganhar

com graça e perder com dignidade. Então, entender que o lado vencedor precisa ser respeitoso, e o lado que perde também precisa manter o jogo democrático, ou seja, aceitar o resultado daquilo que foi obtido pela maioria nas urnas”.



*Precisamos compreender que um dos lados vai vencer, e quando isso acontece, é importante ganhar com graça e perder com dignidade.*

*Então, entender que o lado vencedor precisa ser respeitoso, e o lado que perde também precisa manter o jogo democrático*

**2. As festas de fim de ano estão chegando. Como deverá ser o clima, tanto para as festas entre amigos, quanto para as reuniões em família?**

“As festas de fim de ano costumam ser um momento em que familiares e amigos se reúnem. E por conta disso, alguns atritos podem acontecer, visto que nem sempre relações familiares vão ser relações amistosas o tempo todo. Isso é relativamente normal. Agora, é importante que uma mínima convivência, senso, noção e harmonia

aconteçam durante esses encontros entendendo que, se a ideia é reunir-se e estar junto, que pelo menos seja para que uma convivência harmônica aconteça para ambos os lados”.

*As festas de fim de ano costumam ser um momento em que familiares e amigos se reúnem. E por conta disso, alguns atritos podem acontecer, visto que nem sempre relações familiares vão ser relações amistosas o tempo todo. Isso é relativamente normal. Agora, é importante que uma mínima convivência, senso, noção e harmonia aconteçam durante esses encontros*

**3. Como o senhor avalia o comportamento das pessoas que deixaram de falar com seus familiares por causa da política?**

“Quando se fala na relação família e de pessoas que deixaram de falar com familiares por questão política, é importante saber quais são as questões políticas que estão por trás. Algumas questões estão para além das eleições e envolvem questões relacionadas à discriminação, violência, preconceito, e por conta disso também não podem ser negligenciadas, pois são muito maiores do que questões puramente eleitorais. Agora, é importante entender que a família persiste e perdura para além das eleições, e uma relação harmônica é o que costuma se esperar dentro das relações familiares”.

**4. Nesse cenário, qual orientação para que as pessoas levantem apenas a bandeira branca, a da paz?**

“Eu acho importante entender que dentro de uma democracia a gente não pode ver a política de forma tão dicotômica, ou seja, de forma tão diferenciada. A gente não pode colocar o nosso lado como o lado do bem, e o lado diferente do nosso como o lado das pessoas más. É importante entender que dentro de uma democracia vai prevalecer a voz do povo, e quer queira o lado que você siga, ambos queremos: mais igualdade, menos violência, mais qualidade de vida, mais paz, e queremos também o melhor para nosso país”.

São Luís, sábado e domingo, 12 e 13 de novembro

COPA FMF

# MAC e Tuntum iniciam a decisão

A final terá decisão no interior porque a equipe do Tuntum fez melhor campanha que os atleticanos de acordo com o regulamento da competição

NERES PINTO

**A** briga pelo título de campeão da Copa FMF começa neste domingo (13), a partir das 16h, no Estádio Nhozinho Santos, onde estarão jogando Maranhão Atlético Clube e Tuntum. As duas equipes chegaram a esta condição depois de eliminarem Iape e Moto, respectivamente, nas semifinais. O confronto terá dois jogos. O segundo será no próximo sábado (19), no Estádio Rafael Seabra, em Tuntum, às 15h30.

A final terá decisão no interior porque o Tuntum fez melhor campanha que os atleticanos, de acordo com o regulamento da competição. O saldo de gols nesta última etapa será determinante para apontar o clube vencedor. Em caso de igualdade o campeão será conhecido por meio de cobranças livres direto da marca do pênalti.

Nesta Copa FMF é a primeira vez que Maranhão e Tuntum se enfrentam. Os dois times estavam em grupos diferentes. O time da capital jogou contra Moto, São José e Juventude no Grupo A. Só derrotou os motenses: 2 a 1, mas empatou com os representantes dos municípios de Ribamar e São Mateus por 1 a 1. Nas semifinais ganhou do Iape por 2 a 1 e empatou por 1 a 1, garantindo a classificação com 9 pontos no total.

O Tuntum foi integrante do Grupo B. Na primeira fase empatou com o Iape (1 a 1), ganhou do Pinheiro e do Chapadinha (1 a 0) e nas semifinais



O MAC SE CLASSIFICOU PARA A FINAL DA COPA FMF APÓS PASSAR PELO TIME DO IAPE

teve um empate e uma vitória sobre o Moto, perfazendo um total de 11 pontos. Os dois clubes estão de olho na cota de participação na Copa do Brasil. O vice-campeão, consequentemente, ficará com a vaga da Série D do Campeonato Brasileiro em 2023.

Para esta primeira partida o MAC tem três desfalques. Depois de ficar sem o volante Vitão, lesionado, os maranhenses também ficaram sem Wander, que recebeu o terceiro cartão amarelo no jogo anterior. O zagueiro Leone, expulso do banco de reservas no jogo contra o Iape, também está fora. Já o Tuntum não tem problemas e deverá colocar em campo sua força máxima. O técnico Dejour Ferreira,

porém, poderá fazer algumas alterações de ordem tática.

Neste primeiro jogo o MAC leva ligeira vantagem por atuar em casa, no Nhozinho Santos, com apoio de sua torcida, apesar do Tuntum já ter mostrado em jogos anteriores, que não se deixa influenciar por esse detalhe.

## Prováveis equipes

• **Maranhão:** Moisés, Daniel, Fernando, Galvão e Márcio; Pablo, Rafael Lucas Esquerdinha; Mateus, Alexandre e Capote. Técnico: Zé Augusto  
• **Tuntum:** Matheus Silva, Bruno, João Victor, Maicon e Radija; Railson, Yuri, Guilherme e Patrick; Andrey e Kaká. Técnico: Dejour Ferreira

BRASILEIRÃO

## Clubes têm milhões em disputa na rodada final



A polpuda premiação oferecida no Campeonato Brasileiro de acordo com a posição dos clubes pode, restando apenas uma rodada para o fim da competição, variar muito para alguns deles. Ter sucesso nos duelos derradeiros significa melhores postos na tabela e mais dinheiro na conta.

Um bom exemplo é o Botafogo, que encara o Athletico-PR em duelo direto por vaga na Libertadores, que ainda oferece três vagas, vislumbradas por seis clubes. Na metade de cima da tabela, o time treinado por Luís Castro é aquele que mais pode variar de destino e, por consequência, ter lucros bem distintos.

O Alvinegro ainda pode ser sexto no Brasileirão, no melhor quadro possível, ou amargar a 11ª posição. Em termos de premiação, isso significa uma quantia relevante: R\$ 14,4 milhões, a diferença entre o sexto lugar, que paga R\$ 33,7 mi, e o 11º, que ofertará ao seu dono R\$ 19,3 mi.

A diferença de posições também traduzirá caminhos distintos para

2023, já que o Bota ainda tem três destinos continentais possíveis na próxima temporada: a fase de grupos da Libertadores, a Pré-Libertadores ou a Copa Sul-Americana. Além do clube da Estrela Solitária, o Furacão e o Atlético-MG vivem situação semelhante.

Se o campeão Palmeiras já tem cerca de R\$ 45 mi certos para abocanhar, a disputa pelo vice-campeonato tem valor mais do que simbólico.

O Internacional encara o Verdão precisando de um ponto para confirmar o segundo lugar e a premiação de R\$ 42,7 mi. Perder e ver o Fluminense ultrapassá-lo significará um prejuízo de R\$ 2,2 mi, enquanto o Flu pode ter R\$ 4,5 mi de diferença entre ser o segundo melhor time do País e ficar em quarto lugar, o que acontecerá em caso de derrota para o Bragantino e vitória do Corinthians sobre o Atlético-MG.

Quem tem menos diferenças nos possíveis quadros de premiação é o Coritiba, que pode terminar o campeonato em 14º ou em 15º lugar. No en-

tanto, os ganhos podem ser outros no primeiro caso, que significaria a presença do Coxa na Copa Sul-Americana do ano que vem. Para isso, o time paranaense terá de vencer seu compromisso contra o Cuiabá e torcer para que o Bragantino não ganhe do Flu.

## Não cair, um objetivo que vale milhões

O quadro da degola do Brasileirão está praticamente definido. O Cuiabá pode até perder para o Coritiba e se salvar, já que o Atlético-GO precisa secar o time de Mato Grosso e golear o América-MG. A permanência altamente provável aliviará as finanças do Dourado já neste ano, pois o 16º colocado leva R\$ 15,2 milhões de premiação.

O Dragão, por sua vez, nada receberá se continuar como primeiro clube no Z-4, potencializando a perda de receitas essenciais para a sua saúde financeira. Ceará, Avaí e Juventude também vão sentir o amargo gosto de um orçamento bem reduzido em 2023.

TIRO LIVRE

Neres Pinto  
nerespinto@oimparcial.com.br

## Todos perdem

O que já era ruim ficou pior. A eliminação do Moto Club na Copa FMF e, consequentemente, do calendário nacional em 2023, significa um enorme prejuízo ao futebol do Maranhão. Perde o clube mais uma oportunidade de atingir outro patamar no Campeonato Brasileiro; perdem os espetáculos sem a presença de grandes torcidas; perdem todos os adversários; enfim, o futebol perde a graça a partir dos rápidos confrontos regionais no Campeonato Maranhense, uma competição de tiro curto no primeiro trimestre.

Este esporte só é tão apaixonante por causa das grandes rivalidades que proporciona às apaixonadas torcidas. Sem isso, perde a razão de sua existência. Até porque a motivação maior pelos grandes duelos é, sem dúvida, o equilíbrio de forças. Se isso não acontece, as disputas não têm sentido.

A estas alturas, nem mesmo os torcedores bolivianos devem estar satisfeitos com o fracasso dos motenses. Eles sabem que, em qualquer lugar do mundo, as conquistas são comemoradas com maior ênfase quando acontecem diante do maior rival. Os rubro-negros que já tiveram seus momentos de hegemonia e também têm o mesmo raciocínio.

Sem a presença dos clubes de maiores torcidas as competições esfriam. Tudo fica mais difícil. Até mesmo a busca por patrocinadores. Portanto, esta foi a pior notícia deste final de temporada.

E agora? Como mudar esse quadro e onde o Moto vai encontrar forças para se levantar? O primeiro caminho seria a união dos motenses e o apoio de fortes patrocinadores, mas esta é a mais árdua tarefa que todas as diretorias dos nossos clubes vêm enfrentando ao longo dos últimos anos.

De nada adiantaram os inúmeros projetos apresentados à iniciativa privada, pois as empresas de grande porte aqui instaladas têm demonstrado não acreditar na força do esporte mais popular do planeta em se tratando de Maranhão. Algumas até preferem investir em clubes de outros estados.

A verdade é que o Moto é uma grande força do desporto em nossa região e está pedindo socorro. Se não for atendido urgentemente, o futebol maranhense tende a um retrocesso sem precedentes na temporada 2023, lamentavelmente.

## Equívocos

Mesmo trabalhando sempre com o objetivo de acertar, a diretoria do Moto acabou errando feio a partir do momento que tomou algumas medidas que os mais experientes já sabiam do risco de não dar certo. Causou grande surpresa a extinção do cargo de diretor de futebol, uma função considerada chave em qualquer clube quando a escolha recai sobre uma pessoa bem preparada.

Pelo conhecimento que tem nessa área, é dele a responsabilidade da montagem do elenco. Depois, escolheram um técnico sem currículo de grandes conquistas e que apesar do longo tempo de treinamento que teve à frente do grupo, não conseguiu dar um padrão técnico e tático convincente. Além disso, o grupo mostrou muitas deficiências em todos os setores. Não havia nenhum grande destaque.

## Sem favoritos

A Copa FMF que começa ser decidida neste domingo não tem nenhum favorito ao título. Numa competição sub-23 sem estrelas, vence aquele time que estiver melhor preparado tática e fisicamente, com apoio de uma comissão técnica estrategista capaz de enxergar principalmente os defeitos do adversário. Zé Augusto e Dejour, os treinadores, sabem muito bem disso, pois já estiveram nas quatro linhas como atletas e captaram bons conhecimentos dos "professores".

## Reajuste nos ingressos

O torcedor que comparecer ao Municipal neste domingo vai pagar um pouquinho mais caro pelos ingressos. A cadeira coberta sobe para R\$ 50 e nos demais setores fica em R\$ 30. Mandante do jogo, o MAC justifica que o clube teve muitas despesas para chegar aonde chegou e ainda tem muito mais neste fim de ano. A presença do torcedor atleticano será muito importante no estádio, desde que seja para incentivar e se tornar no décimo segundo jogador. Se ficar calado, pouco vai adiantar.

## Boa notícia

No Sampaio Corrêa, a melhor notícia da semana foi, sem dúvida, a permanência de Luiz Daniel para a próxima temporada. A montagem de uma boa equipe começa com um grande goleiro. Assim, o presidente Frota acertou em cheio ao não medir esforços para renovar com aquele que já entrou para a história do clube pelas inesquecíveis atuações. Por isso, a torcida boliviana festejou o acerto como se fosse a marcação de um gol.

## A caminho do tetra

O ano de 2023 promete ser um dos mais promissores para os tricolores do futebol maranhense. A meta inicial é a conquista do tetracampeonato estadual, mas o clube pensa em alçar voos mais altos com a subida para a divisão de elite do Campeonato Brasileiro exatamente na temporada em que festejará seu centenário.

O planejamento está sendo tratado cuidadosamente pela diretoria e exige um investimento financeiro desafiador.

## ENTREVISTA

# Lenine e Bruno Giorgi na Festa da Música no Maranhão

Lenine sobe ao palco da Festa da Música no Maranhão 2022 com o filho e parceiro musical Bruno Giorgi. Eles apresentam o show da turnê Rizoma

Especial para O Imparcial

Com assinatura e produção da Interart, de Emanuel de Jesus e Elen Soares, essa semana a cena musical em São Luís foi celebrada com uma ampla programação que contemplou oficinas musicais para jovens; solenidade de entrega do Prêmio Papete 2022 a mais de 30 artistas e personalidades e claro, grandes shows musicais, destacando artistas veteranos e jovens talentos.



O CANTOR BRUNO GIORGI E SEU PAI, LENINE, SE APRESENTAM NO DIA 12 DE NOVEMBRO

te: [www.festadamusicama.com.br](http://www.festadamusicama.com.br) e no telão no lado externo da arena.

O músico Emanuel de Jesus, produtor e idealizador do evento resume a proposta mais que relevante dessa verdadeira ode à música e à cultura:

“Nossa proposta é promover um encontro de gerações no palco da música e fazer um resgate histórico, reconhecendo o trabalho daqueles que fizeram e fazem a música acontecer, além de estabelecer uma conexão com a produção da música na cena nacional. Essa programação é também uma mostra da força dessa importante arte divina que move o mundo” declarou Emanuel.

E a expectativa do público é grande para conferir os dois grandes shows dessa noite, e muitas atrações. A programação começa com atrações instrumentais, já a partir das 17h no palco externo, na Vila da Música, onde se apresentam Zé Cláudio do Sax (17h); Quarteto Lussaray (18h) e Quarteto Crivador (19).

Às 20h30 começam as apresentações do palco interno da Concha Acústica Reynaldo Faray.

Quem abre a programação é a FMM Orquestra, uma Big Band formada por grandes músicos maranhenses, que vai receber diversos artistas convidados em um grande show-tributo à Alcione. Artistas de várias gerações e dos mais variados estilos sobem ao palco para interpretar grandes sucessos da Marrom, acompanhados pela FMM Orquestra. Um time de estrelas, com nomes como as cantoras Anastácia Lia e Millena Mendonça, ambas destaques do elenco do musical Marrom; e cantores consagrados como Célia Maria; Gerude; Alessandra Queiroz; Hagahale; Eliésio do Acordeon; o jovem Emanuel Ferraro de apenas 12 anos; Vinaa; Tiago Fernandes e Victor Hugo, vocalista do Grupo Argumento. A direção musical é do músico Israel Dantas. Um show que promete tanto surpreender, quanto emocionar os fãs daquela que é uma diva da MPB, a inimitável Alcione.

Em seguida, às 22h quem sobe ao palco é Lenine com o filho e parceiro musical Bruno Giorgi. Eles apresentam o show da turnê Rizoma.



Tudo isso é a Festa da Música no Maranhão 2022, um evento apresentado pelo Ministério do Turismo, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, e com patrocínio da Equatorial Maranhão, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, SECMA/Governo do Maranhão.

Nesse sábado (12.11) acontece o ápice da programação, que será encerrada com chave de ouro; com um grande show popular aberto ao público na Concha Acústica da Lagoa. As pulseiras de acesso podem ser trocadas por 2Kg de alimentos não perecíveis, às 15h na bilheteria da Concha, somente enquanto durar as vagas compatíveis com a lotação da arena. Mas a programação completa também pode ser conferida no si-

## 4 perguntas para Lenine



Reencontro, cumplicidade e conexão musical marcam essa apresentação.

O cantor e compositor Lenine e o músico e produtor Bruno Giorgi são os artistas convidados da quarta edição da FMM22, não por acaso.

Pai e filho brincarão o público com o seu “Rizoma”, que traz múltiplas sonoridades com inéditas e grandes sucessos da carreira do artista vencedor de dois Grammy Latino.

De acordo com os filósofos pós-modernos Gilles Deleuze e Felix Guattari, “rizoma” é a possibilidade de abertura do pensamento, o que remete à expansão das raízes de uma planta.

As narrativas não são cronológicas ou contínuas – elas sofrem interrupções e se abrem em múltiplas direções, criando novos pontos de conexão em uma história. Não à toa, Lenine e Bruno Giorgi tomaram o conceito como inspiração para batizar a nova turnê. Rizoma, neste caso, o show, serve como uma plataforma para que o duo compartilhe com o público ver-

sões que ajudam a mostrar o lado artístico de ambos, formando uma teia diversificada de caminhos musicais.

### 4 perguntas para Lenine

**Como é dividir rizoma com seu filho Bruno Giorgi?**

R: “A verdade é que Bruno é meu produtor musical há mais de dez anos. Então Rizoma é fruto dessa parceira já longa, mas também um encontro imposto pela pandemia. O fato de ser pai e filho corroborou que montássemos um espetáculo pensando nesse recomeço. Rizoma é um duo onde eu e ele nos revezamos com instrumentos, mas também acompanhados de um ambiente sonoro que Bruno capturou em cada uma das músicas escolhidas. Portanto um pouco de cada um dos produtores que me ajudaram a fazer os ricos estão presentes também em Rizoma”.

**Como você avalia o atual momento da MPB?**

R: “A MPB, se definirmos como mú-

sica popular feita no Brasil, fica muito amplo esse termo. Mas a música no geral está passando por um recomeço, aliás, toda área cultural está passando por um recomeço por conta da pandemia que, no Brasil, estava conjugada com o “pandemônio” no poder. Essa junção foi muito dolorida e isso evidentemente causou toda essa dor que nos causou”.

**O que você acha dessa iniciativa da FMM 2022?**

R: “Eu preciso parabenizar um evento que – primeiro, é uma festa da música! E não só aberta pros artistas consagrados, mas também aos iniciantes. Uma verdadeira festa democrática da música. Parabéns e vida longa à festa do Maranhão!”

**O que será mostrado em Rizoma?**

R: “Rizoma tem um pouco de tudo. Eu e Bruno pinçamos canções que sintetizam cada um dos projetos, e também o ambiente sonoro de cada disco. Rizoma mostra toda minha trajetória esses anos fazendo música”.

## MARACANÃ

## Festa da Juçara encerra neste fim de semana



A PROGRAMAÇÃO DA FESTA DA JUÇARA VAI DAS 9H ÀS 20H

Encerrando a agenda desta 53ª edição, a tradicional Festa da Juçara acontece neste sábado (12) e domingo (13), no Parque da Juçara, bairro Maracanã, zona rural de São Luís. Na lista estão shows de artistas e diversas apresentações de grupos folclóricos maranhenses. A festança, que iniciou em outubro, voltou a todo vapor, após dois anos suspensa por conta da pandemia da Covid-19. Este retorno contou, mais uma vez, com o forte apoio do Governo do Estado que garantiu uma estrutura totalmente revitalizada e uma vasta programação cultural.

“Estamos encerrando a Festa da Juçara neste fim de semana, com a certeza de que foi realizada a melhor e mais bonita celebração da música, da arte e da juçara tipicamente maranhense. O público que tem prestigiado o evento, ao longo destas semanas, é muito variado. Não apenas quem mora na zona rural, mas de todos os cantos da cidade e Grande Ilha. Uma festa muito bonita, organizada, estruturada e de respeito à nossas tradições e à nossa população. Ficamos muito orgulhosos com esse resultado e ano que vem, faremos um evento ainda melhor”, ressaltou o secretário de Estado da Cultura (Secma), Yuri Arruda.

Na lista de atrações do domingo, no Palco Principal, os grupos Os Brotos, Argumento e apresentação folclórica do Cacuriá de Dona Teté e o batalhão pesado do Boi de Maracanã. No Espaço Praça de Alimentação, show do Grupo Digital e Iara Costa. A programação da Festa da Juçara vai das 9h às 20h, no sábado, e das 12h às 23h, no domingo com os shows e atrações culturais.

## CINEMA

## Festival Guarnicê terá mostra especial no Mobiliza SLZ



NO PRÓXIMO DIA 17 SERÁ REALIZADA UMA MOSTRA ESPECIAL

O movimento Mobiliza SLZ traz como parte de sua programação um evento audiovisual promovido em parceria com a Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Maranhão: o Mobiliza Guarnicê. No próximo dia 17, será realizada uma mostra especial de produções maranhenses, com videoclipes e curtas-metragens que ganharam prêmios ou se destacaram na última edição do Festival Guarnicê de Cinema, que aconteceu entre os dias 23 e 30 de setembro de 2022.

O Mobiliza Guarnicê ocorre no Cineteatro Aldo Leite (Palacete Gentil Braga, Rua Grande, 782), a partir das 19h, com entrada gratuita. Sujeito a lotação.

A mostra inclui os videoclipes “Magia Negra” (melhor videoclipe do Guarnicê 2022) e “Menina”, que recebeu menção honrosa. Também serão exibidos os curtas “Amo, Poeta e Cantador”; “Batalhas da Ilha” (melhor desenho de som e menção honrosa), entre outros.

**Confira a programação do Mobiliza Guarnicê:**

**Videoclipes**

Magia Negra – Enme feat. Bixarte – Direção de Enme Paixão – 3,32min – Livre

Menina – PP, Poeta Marginal – Jhonatan Silva e Pietra de Ofá – 3min – Livre

**Curtas**

Amo, Poeta e Cantador: Murais da Memória pelo Maranhão – Jonas Sakamoto, MA, Documentário – 25min – Livre

Batalhas da Ilha – Lucas Silva, MA, Documentário – 11min – Livre

Sangue’s – Rose Panet, MA, Ficção, Drama, Comédia – 20min – 12 anos

Cidade Entre Rios – Leonardo Mendes, Wesley Oliveira, MA, PI, Documentário híbrido – 20min – Livre



No sábado (5), toda a vibração e representatividade de IZA, seguida da apresentação da Tribo de Jah que teve a participação especial da cantora Flávia Bittencourt

## TIM Music Festival foi um grande sucesso na estreia em São Luís

Foram dois dias de muita música boa, alegria e boas vibrações, no Espaço Reserva do Shopping da Ilha. Em sua primeira edição no Nordeste, o TIM Music Maranhão, festival gratuito que leva shows de qualidade para espaços democráticos do país, apresentou no primeiro dia, sábado (5), toda a vibração e representatividade de IZA, que pela primeira vez fez show no Maranhão, ao som dos famosos hits "Gueto", "Ginga", "Pesadão" e "Dona de Mim". Em seguida, o público se deliciará com o tranquilo e charmoso reggae roots da Tribo de Jah. No domingo (6), após a abertura com DJ, Preta Gil foi a primeira a subir no palco. "Fico muito feliz de voltar a São Luís, há uns 5 anos que eu não vinha. Eu adoro São Luís. Acho que iniciativas como essas, de proporcionar shows gratuitos à população, são muito importantes. Fico muito feliz em ver as pessoas interessadas em música, arte, cultura", falou a cantora antes da apresentação. O TIM Music Maranhão é uma parceria da TIM e Novo Traço com os principais órgãos do poder público, como o Governo do Estado do Maranhão e a Prefeitura de São Luís. Fotos Kayo Sousa



Giovanni Spinucci com a esposa Isadora Monte, Felipe Saldanha Santos e Maria Fernanda, Raphael Saldanha e Isabela Murad e Gilberto Léda e Claudia Vaz



Rick Soares, Diego Valadares Pinto, NM e Igor Evangelista



Gustavo Carvalho e Rafaela, Letícia e Gabriel Castro



Equipe do Governo do Estado que apoiou o evento através das pastas da Cultura e do Turismo (Leia-se Paulo Matos)



Os noivos com os filhos Giovanna Maia, Enzo Portugal e João Victor Cutrim

## Bodas de Érika Maia e Fernando Assunção na Villa do Vinho Bistrô

Uma noite dedicada à celebração do amor e da vida, da união a dois e com votos de cumplicidade e dedicação trocados de forma emocionada pelos noivos Érika Maia e Fernando Assunção. Foi o que familiares e amigos mais próximos compartilharam numa festa íntima, sofisticada e com decoração clássica que teve como palco a Villa do Vinho Bistrô, com cerimonial impecável assinado por Karina Marçal (leia-se Essencial Cerimonial). Destaque especial para a beleza de Érika Maia, que foi ressaltada ainda mais pelo um vestido no estilo princesa. Não por acaso, a Villa do Vinho Bistrô é o point favorito para casamentos intimistas, para até 100 pessoas; no formato de mini Wedding. Ou seja, uma festa mais intimista, mas não menos sofisticada, na qual os noivos podem, de fato, curtir seus convidados de forma bem próxima, do começo ao fim. O serviço impecável da equipe de Werther Bandeira garante que o jantar, doces e bebidas sejam servidos sem interrupção e que tudo flua com muito requinte e tranquilidade.



Os noivos com Werther Bandeira da Villa do Vinho e Karina Marçal da Essencial/ Noivos com os pais: Sandra Oliveira, Hélio Trindade e Raimundo Assunção



Irmãos da noiva e cônjuges

# A VERDADEIRA VIAGEM MUSICAL NAS ONDAS DO RÁDIO!



Nova FM SLZ 93.1

# NOVA<sup>FM</sup> 93.1





Categoria Jornalismo Digital, Célio Sérgio e Adriano Soares recebendo o troféu das mãos do secretário de Comunicação do Estado, Ricardo Capelli

## Jornalistas de O Imparcial recebem o Prêmio Imprensa Sesc 75 anos

Homenagens, aplausos e celebração marcaram a noite da última sexta-feira (4), na cerimônia do Prêmio Imprensa, realizado no Teatro Sesc Napoleão Ewerton. O evento abriu a programação alusiva aos 75 anos do Sesc Maranhão e contou com a participação de jornalistas, radialistas, cinegrafistas, fotógrafos e digitais influencers, além da diretoria do Sesc, Senac e Fecomércio, membros do Conselho do Sesc e Senac, personalidades do meio empresarial do estado e o secretário de Estado da Comunicação, Ricardo Cappelli, representando o governador Carlos Brandão. A imprensa tem sido uma importante aliada na divulgação dos projetos e ações do Sesc Maranhão, auxiliando a instituição a alcançar e informar o público. Celebrando 75 anos no dia 20 de novembro, o Sesc iniciou as comemorações com merecidas homenagens a 82 profissionais que cumprem o importante papel social de comunicar e transformar por meio da difusão do conhecimento e oportunidades. Do jornal O Imparcial, além do jornalista Célio Sergio compareceu a ainda a solenidade, o editor de Cultura, Samartony Martins. Este colunista foi convidado a receber a homenagem mas estava viajando na data do evento.



A alegria dos voluntários da Fribal junto aos alunos da Escola Comunitária Prof. Cidinho Marques

## Ação social com amor, carinho e incentivo à educação

Um grupo de voluntários da Fribal, das áreas de gestão de gente, marketing, manutenção e segurança deixaram o trabalho de lado em prol de uma ação mais que especial: Levar alegria e presentes para crianças em três escolas comunitárias da cidade, numa ação social anual promovida pela Fribal. A ação é voluntária e incentivada pela empresa, que acredita na educação como a base para uma sociedade mais promissora. As escolas contempladas foram: Escola Comunitária Prof. Cidinho Marques (Residencial Pirâmide); Escola Sonho de Criança (Cidade Olímpica) e Escola Comunitária Nossa Senhora de Fátima (Vila Embratel). Foram distribuídos mais de 400 brinquedos e livros nas três escolas. As crianças ganham brinquedos e livros de presente, mas os maiores beneficiados foram os colaboradores voluntários, que voltam para o trabalho energizados com tanto amor e carinho que receberam das crianças. O presidente do Grupo Fribal, Carlos Francisco de Oliveira, reafirma o compromisso da empresa em ações da chamada agenda ESG (Meio Ambiente, Social e Governança Corporativa), com destaque para o social: "Acreditamos que a educação muda a vida das pessoas e por isso investimos com muita convicção em ações de responsabilidade social que possam fomentar a leitura e o estudo; e ainda melhor quando podemos fazer isso logo na primeira infância. Ficamos felizes em ajudar essas escolas e seus alunos porque acreditamos que uma empresa só é exitosa de fato, quando também ajuda a desenvolver e a transformar para melhor a sua comunidade", declarou ele.



Cerimonialistas entre alguns parceiros da área de eventos no Áurea Buffet

## Dia do Cerimonialista é comemorado no Áurea Eventos

Pela passagem do Dia do Cerimonialista, 29 de outubro, um grupo de profissionais dessa área em São Luís se reuniu no último dia 1º de novembro, para confraternizar no Áurea Eventos, num gesto de cortesia muito especial da proprietária da casa, a empresária Áurea Lúcia Lobão. O grupo comandado pelos cerimonialistas Gisela Diniz e Marcello Claudio, foi surpreendido com uma fantástica mesa de frios e um jantar de massas artesanais feitos na hora pelos chef Danilo Coutinho e chef Fredson Azevedo, além de seus deliciosos salgadinhos.

A decoração de muito bom gosto, que merece o devido destaque, ficou por conta do querido Reginaldo Ferreira Silva. "Somos muito abençoados e tivemos o privilégio de termos as bênçãos de Deus e dos queridos padre Cláudio Correa e o pastor Marcos Grativol", agradeceu em postagem na sua rede social o profissional Marcello Cláudio.

Lembrando que a data foi instituída nos calendários oficiais através de um projeto de lei aprovado no senado em 2009. Lembrando também que a principal função do cerimonialista é organizar e acompanhar os eventos. A Coluna parabeniza a categoria e relembra alguns registros do evento.



Gisela Diniz em momento de agradecimento pela homenagem



Jornalistas e influenciadores também marcaram presenças e posaram com os profissionais

**PAR É ÍMPAR**